

ENACTUS UFSC FLORIANÓPOLIS

Entrepreneurial action for others creates a better world for us all



CONTATO

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Campus Davi Ferreira Lima, snº, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: enactusufsc@gmail.com

Instagram: @enactus.ufsc

Site: www.enactus.ufsc.br

RESUMO

A Enactus UFSC Florianópolis faz parte da rede internacional "Enactus", onde estudantes se unem com o objetivo de realizar projetos sustentáveis através da Ação Empreendedora. Compostos pela comunidade propriamente universitária, os times Enactus, vinculados cada um à sua universidade, procuram melhorar a qualidade de vida e transformar realidades de comunidades vulneráveis. Atualmente, a rede está presente em 37 países e é representada por mais de 1730 times, totalizando mais de 72 mil membros. Os projetos Enactus aplicam o conhecimento adquirido nas instituições de ensino e convertem em ações empreendedoras, impactando pessoas de forma econômica, social e ambiental - os três pilares que sustentam os projetos. Na Universidade Federal de Santa Catarina, os integrantes da Enactus dedicam seu tempo, de forma voluntária, para a realização de projetos sustentáveis nas comunidades. Dessa forma, objetiva-se que após a implementação e conclusão do projeto, as comunidades impactadas consigam caminhar com seus próprios pés e levar adiante o modelo de negócio ou iniciativa.

Palavras-Chave: Empreendedorismo. Empreendedorismo Social. Sustentabilidade. Enactus. Impacto Social.

INTRODUÇÃO

O empreendedorismo e seus diversos ramos estão sendo cada vez mais comentados. Seja em forma de produção no instagram ou na prática da vida real, a verdade é que as pessoas estão se interessando mais pelo assunto e estão buscando aprender mais técnicas para que as ideias saiam do papel. Um ramo que o empreendedorismo engloba é o social, onde pessoas, empresas e instituições podem gerar valor além do lucro. Negócios e iniciativas podem ser criados para beneficiar as pessoas e o meio ambiente ao mesmo tempo em que se tem o retorno financeiro. No caso da Enactus, utiliza-se o empreendedorismo social para alavancar comunidades vulneráveis, abrangendo diversos tipos de projetos, que tem como única finalidade melhorar a realidade latente de alguma comunidade.

A Enactus UFSC Florianópolis atualmente é formada por membros de diversos cursos de graduação e por um professor conselheiro. O time é integrado pela presidência e quatro diretorias: Marketing, Projetos, Administrativo Financeiro e Gestão de Pessoas. Em resumo, a área de marketing cuida da imagem do time e do que queremos que o público externo receba; a diretoria de projetos é responsável pelo acompanhamento dos resultados e metodologias dos projetos; o administrativo financeiro lida com a parte mais burocrática, dentre eles o estatuto do time e o fluxo de caixa; a diretoria de gestão de pessoas cuida do engajamento dos membros e seus desenvolvimentos. Juntos, desenvolvemos no momento o projeto Recicla Floripa e o Projeto Rede de Monitores.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA

Os projetos do time são realizados mediante critérios estabelecidos pela rede Enactus. Todo projeto da rede deve ser baseado em três pilares: o social, econômico e o ambiental. Em outras palavras, o projeto deve impactar, de maneira positiva, o local e o público alvo no âmbito social (promovendo uma maior qualidade de vida da população local, por exemplo), ambiental (como reverter algum dano causado ao meio ambiente) e econômico (tal como gerar um novo modelo de negócio).

Além disso, o projeto segue uma série de 4 etapas, pré-estabelecidas pela rede Enactus, a fins de auditorias e suporte. A primeira delas, chamada de *Insights*, caracteriza o projeto ainda em sua fase de prospecção e planejamento. A segunda, a de Implementação, descreve quando o projeto está começando a executar o planejamento da etapa anterior na prática. Na etapa seguinte, a de Ignição, se está coletando, analisando e melhorando os resultados que o projeto já vem entregando. E por último, a etapa de Ignição, tem o fim de ajustar os últimos detalhes do projeto, de forma a permitir sua completa replicação em lugares além do que ele propõe-se a abranger, e de encerrar o envolvimento do time com o projeto, para que este continue por conta própria. Após essa última etapa, o projeto pode virar um modelo de negócios que a comunidade conseguirá praticar sozinha, um negócio social ou até mesmo uma política pública. Todas essas etapas contam com o uso de ferramentas de gestão de projetos, cotidianas a empreendedores e empresas, que inclusive são cobradas nas auditorias realizadas pela rede.

A Enactus também possui um padrão de abordagem e interação com a comunidade escolhida. Após pesquisas e informações recolhidas, visitas são feitas ao grupo de pessoas para entender suas principais dores e o real problema que estão inseridas. Também busca-se entender a cultura dos indivíduos e seus sonhos e, após esse período de integração, propõe-se o desenvolvimento de um projeto. Toda e qualquer decisão deve ter o consentimento e ser compartilhada com todos os sujeitos envolvidos no projeto e, caso a comunidade queira participar do desenvolvimento de tal, a Enactus começa a atuar.

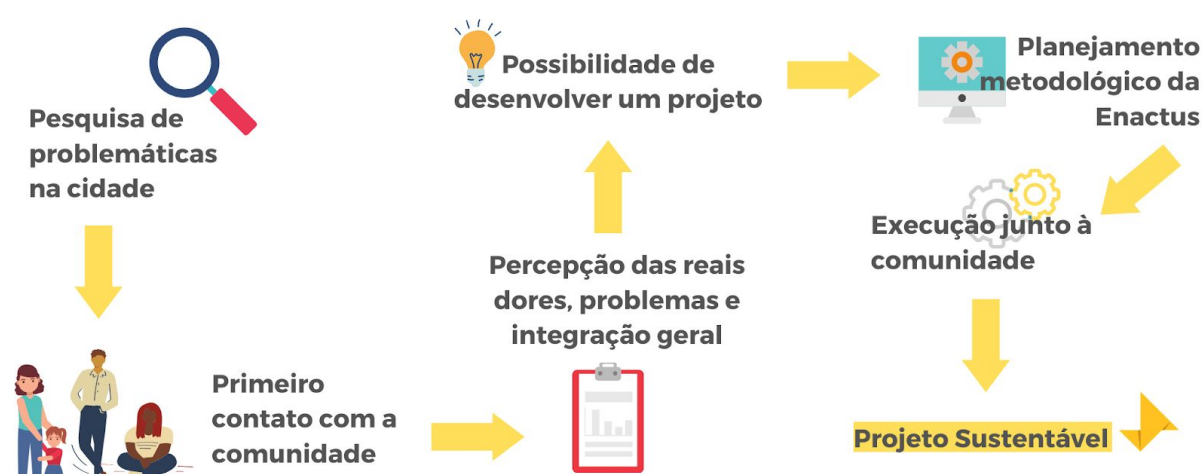


Figura 1: Esquema simplificado de prospecção de projeto.

RESULTADOS

Em 3 anos de time, a Enactus UFSC procurou desenvolver cerca de 7 projetos, seguindo os moldes Enactus. Atualmente, contamos com dois projetos em execução: o “Recicla Floripa” e a “Rede de Monitores”. O primeiro é realizado com uma comunidade de triagem de resíduos localizada na Carvoeira. Os indivíduos sofriam com a insuficiente quantidade de material que lá chegava, devido à localização no alto de um morro, o que dificulta a chegada dos caminhões da Comcap. Através de parcerias, já estamos conseguindo modificar essa realidade, e o próximo passo é viabilizar um modelo de negócio. O segundo é realizado com uma escola pública de Ipumirim, onde através de uma rede de voluntários, conseguimos auxiliar jovens afetados pela pandemia e que precisam de ajuda com conteúdos escolares.

Sem contar que, pelo fato de ser um grupo de extensão à comunidade, há a formação de *softskills* dos membros do time, para ser possível que a liderança, o trabalho em equipe e as relações desenvolvidas com a comunidade aconteçam. E, somente pela rotação dos membros integrantes e a interação com a comunidade local, já funciona como uma forma de divulgar a ideia do empreendedorismo social.

CONCLUSÕES

Conclui-se que é de extrema importância o fomento do empreendedorismo dentro das universidades. Segundo dados da própria Enactus Brasil, a rede já soma mais de 20.000 pessoas diretamente impactadas com os projetos desenvolvidos pelos estudantes. Portanto, iniciativas como a Enactus, desenvolvem tanto as pessoas impactadas quanto os geradores do impacto. A experiência em liderar equipes, comandar diretorias, assumir responsabilidades e desenvolver projetos reais, com certeza é de grande valor. Além disso, buscar aprender com outras pessoas, ter empatia e entender que ninguém é detentor de um único tipo de conhecimento - e sim que ele deve ser compartilhado - nos torna mais humanos.

Portanto, a ideia do empreendedorismo e da possibilidade que ele traz em questão de mudança de realidades e perspectivas, é um combustível para o time realizar suas ações. Na rede Enactus como um todo, é o que propicia o *networking* entre times do sul até o norte do Brasil, ou então de um país para o outro. Dessa forma, quanto mais pessoas desenvolverem o espírito empreendedor em conjunto com as responsabilidades ambientais e sociais tão emergentes na sociedade atual, maior será o índice de transformação e impacto coletivo.